

XXXIV FÓRUM MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

**AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEMONSTRAÇÃO E
AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS
FISCAIS DO 1º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO
DE 2016**



Com o objetivo de demonstrar o desempenho do Município de Rio das Ostras até o 1º Quadrimestre de 2016, em relação aos limites estabelecidos pela Constituição Federal e Lei Complementar nº 101/2000 e com a finalidade de dar transparência ao cumprimento das normas voltadas para a responsabilidade do Administrador Público na gestão fiscal, tendo como sustentáculo a parceria do Poder Legislativo, vimos apresentar os diversos aspectos que contemplam a Execução Orçamentária e demonstrar os resultados fiscais alcançados no período.

O XXXIV Fórum Municipal de Planejamento e Orçamento - Audiência Pública, que será realizada em 30 de maio de 2016, tratará da Prestação de Contas do 1º Quadrimestre de 2016.

Como fontes de informação foram utilizados o Relatório Resumido da Execução Orçamentária, relativo ao 2º bimestre de 2016, o Relatório de Gestão Fiscal do 1º Quadrimestre de 2016, publicado no Órgão Oficial do Município de Rio das Ostras – Ano XII Edição nº 794 - de 27 de maio a 02 de junho de 2016, e os dados complementares disponibilizados pela Secretaria Municipal de Fazenda.

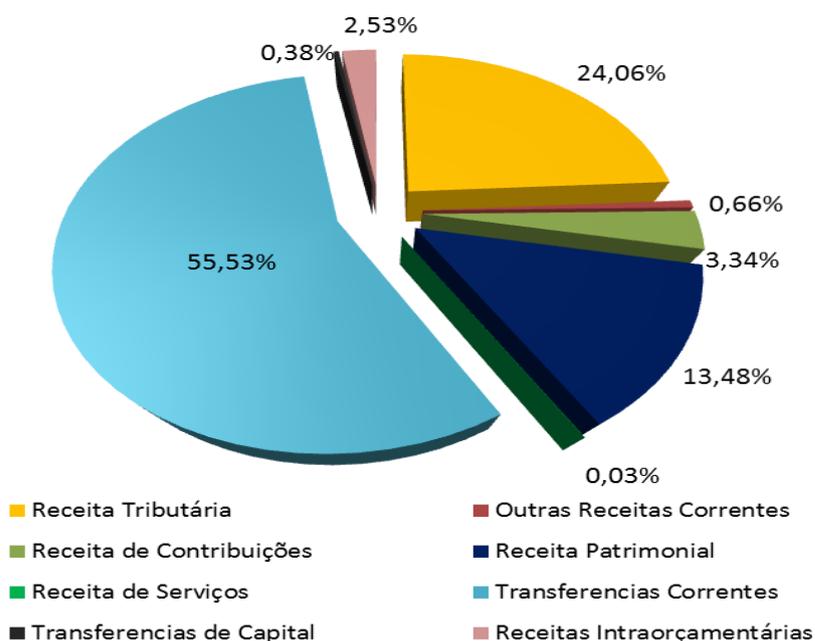
EXECUÇÃO DA RECEITA - GERAL

Demonstramos abaixo a Execução Orçamentária da Receita Arrecadada até o 1º Quadrimestre de 2016.

Em R\$ Mil

Especificação	Receita Arrecadada	%
Receitas Correntes	186.556,3	97,09%
Receita Tributária	46.238,0	24,06%
Impostos	41.428,6	21,56%
Taxas	4.809,4	2,50%
Receita de Contribuições	6.416,3	3,34%
Contribuições Sociais	3.347,1	1,74%
Contribuições para Custeio Ilum. Pública	3.069,2	1,60%
Receita Patrimonial	25.894,4	13,48%
Receitas de Valores Mobiliários	25.894,4	13,48%
Receita de Serviços	48,3	0,03%
Transferências Correntes	106.687,9	55,53%
Transferências Intergovernamentais	106.687,9	55,53%
Transferências de Pessoas	-	0,00%
Outras Receitas Correntes	1.271,4	0,66%
Multas e Juros de Mora	982,4	0,51%
Indenizações e Restituições	144,8	0,08%
Receita da Dívida Ativa	2.046,5	1,07%
Receitas Diversas	(1.902,3)	-0,99%
Receitas de Capital	724,4	0,38%
Transferências Intergovernamentais	724,4	0,38%
Receitas Intraorçamentárias	4.858,6	2,53%
Receita de Contribuições	4.858,6	2,53%
Outras Receitas Correntes	-	0,00%
TOTAL DA RECEITA LIQUIDA	192.139,3	100,00%

Nota: Para efeito deste demonstrativo foram consideradas as deduções da receita para formação do FUNDEB.



EXECUÇÃO DA RECEITA - GERAL

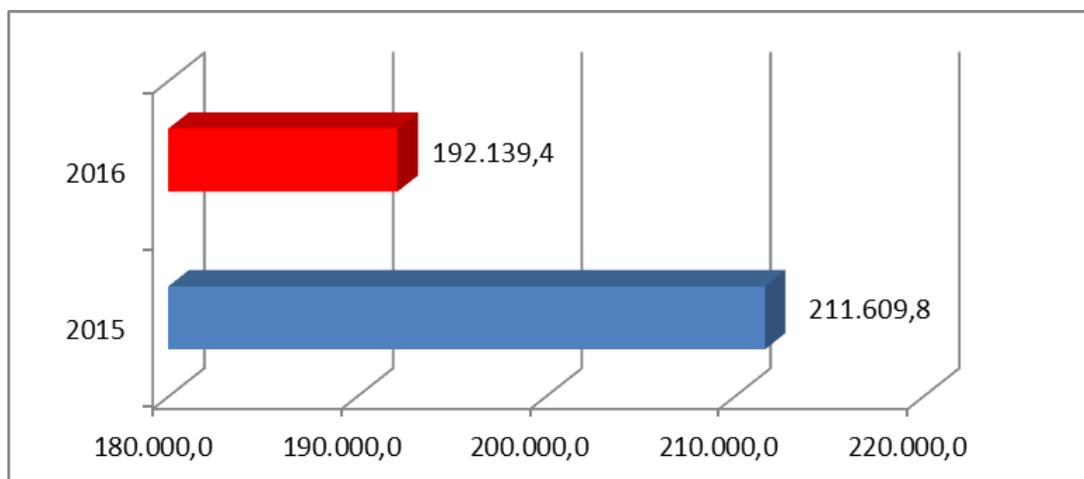
A receita total no 1º quadrimestre do exercício de 2016, de R\$ 192.139,3, apresentou uma queda na arrecadação de 9,20% em relação ao mesmo período de 2015, conforme quadro demonstrativo.

Em R\$ Mil

Especificação	Orçamentário			Financeiro		
	Previsão Atualizada para 2016	1º Quadr. 2016	% a realizar	1º Quadr. 2015	1º Quadr. 2016	% diferença
Receitas Correntes	579.977,9	186.556,3	-67,8%	207.182,0	186.556,3	-9,96%
<i>Receita Tributária</i>	117.443,3	46.238,0	-60,6%	51.647,3	46.238,0	-10,47%
IPTU	13.026,4	9.897,9	-24,0%	9.133,6	9.897,9	8,37%
ISS	55.812,5	24.768,2	-55,6%	24.017,4	24.768,2	3,13%
ITBI	23.576,7	3.212,7	-86,4%	8.708,6	3.212,7	-63,11%
IRRF	17.161,5	3.549,9	-79,3%	5.225,6	3.549,9	-32,07%
Outras Receitas Tributárias	7.866,2	4.809,3	-38,9%	4.562,1	4.809,3	5,42%
Receita de Contribuições	16.572,4	6.416,3	-61,3%	4.758,5	6.416,3	34,84%
Receita Patrimonial	48.577,1	25.894,4	-46,7%	15.730,7	25.894,4	64,61%
Receita de Serviços	282,0	48,3	-82,9%	79,8	48,3	-39,47%
Transferências Correntes	382.544,3	106.687,9	-72,1%	128.382,4	106.687,9	-16,90%
Outras Receitas Correntes	14.558,8	1.271,4	-91,3%	6.583,3	1.271,4	-80,69%
Receitas de Capital	17.127,1	724,4	-95,8%	108,7	724,4	100,00%
Alienação de Bens	300,0	118,8	-60,4%	108,7	118,8	9,29%
Transferências de Capital	16.827,1	605,6	-96,4%	0,0	605,6	100,00%
Receitas Intraorçamentárias	16.957,0	4.858,6	-71,3%	4.319,1	4.858,6	12,49%
Receita de Contribuições	16.955,0	4.858,6	-71,3%	4.319,1	4.858,6	12,49%
Outras Receitas Correntes	2,0	0,0	100,0%	0,0	0,0	-
Total	614.062,0	192.139,4	-68,7%	211.609,8	192.139,4	-9,20%

Nota: Para efeito deste demonstrativo foram consideradas as deduções da receita para formação do FUNDEB.

COMPARATIVO DA ARRECADAÇÃO



Nesta comparação podemos observar uma queda na arrecadação em relação ao mesmo período do exercício anterior (-12%), vale destacar principalmente o comportamento das receitas de IRRF, ITBI e transferências correntes.

A queda das receitas de IRRF se deu principalmente pela redução na execução/contratação de serviços e investimentos do Município reduzindo o montante de pagamentos de forma acentuada a retenção do Imposto de Renda sobre pagamentos.

Neste período, na fonte de receitas de IRRF, a queda representou 32,07% comparado ao mesmo período do exercício anterior.

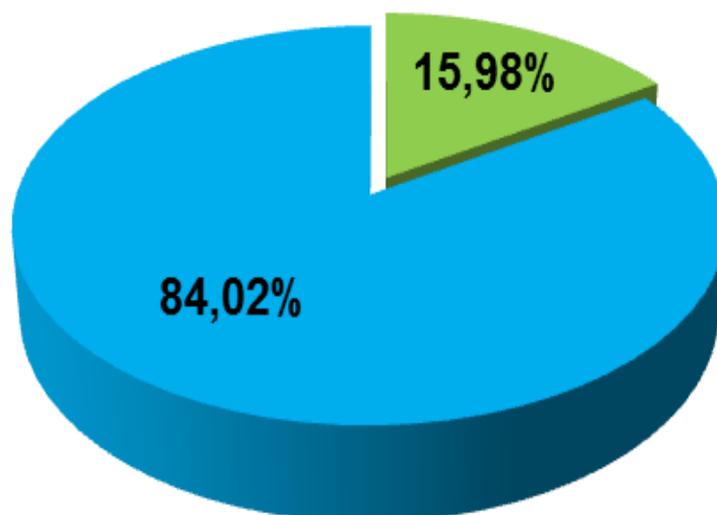
Quanto ao ITBI a queda acima da média em 63,11% é reflexo da crise financeira que atinge nosso estado na atividade de petróleo, reduzindo assim a atividade de negócios imobiliários no Município.

As receitas provenientes dos royalties do petróleo recuaram em relação ao mesmo período do exercício anterior o montante de R\$ 25.470,5, que representou uma queda de arrecadação nesta fonte de 45% no período.

Destacamos valores referentes às transferências dos recursos *royalties* e participação especial de R\$ 30.709,5, que representaram apenas 15,98% da arrecadação municipal no 1º quadrimestre de 2016. Vale observar que a arrecadação de outros recursos vem superando a arrecadação de *royalties* e participação especial. Esta queda acentuada nas transferências de Royalties vem impactando negativamente os investimentos no Município.

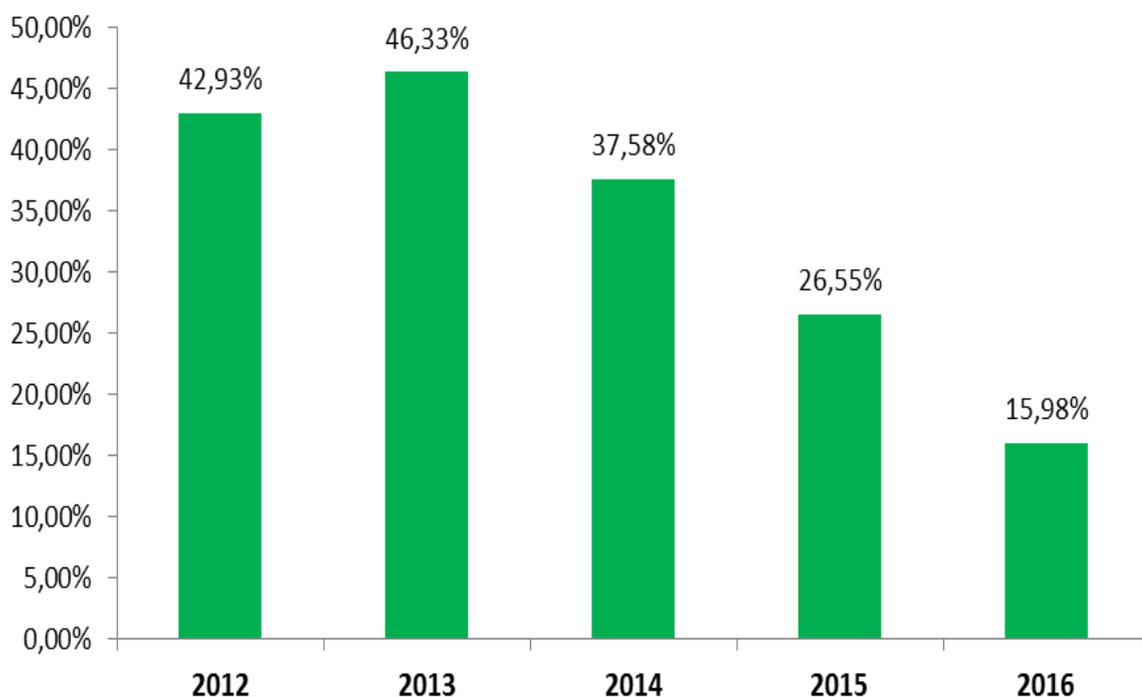
Em R\$ Mil

Royalties e Participação Especial		
Transferências <i>ROYALTIES</i> e P.E	30.709,5	15,98%
Outros Recursos	161.429,8	84,02%
Total	192.139,3	100%



Pela análise do comportamento das transferências dos recursos *royalties* e participação especial nos últimos cinco anos, fica demonstrada no 1º Quadrimestre de 2016, uma queda dramática na participação destes recursos para a composição das Receitas do Município.

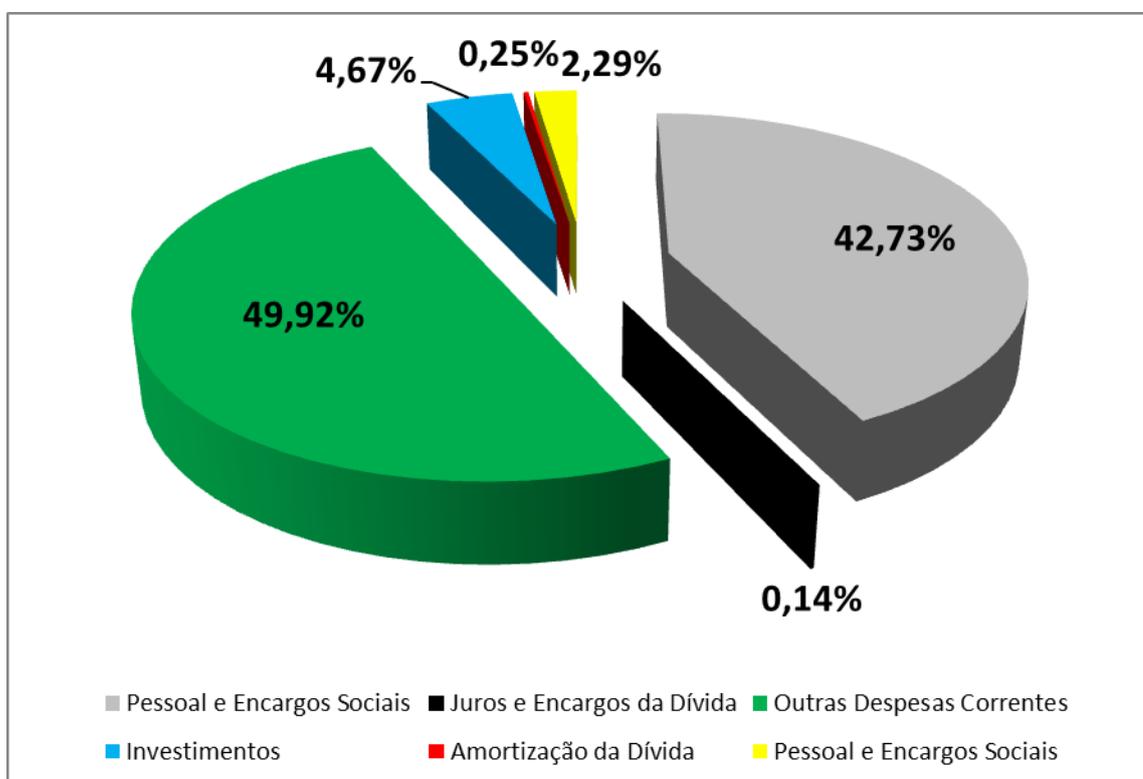
Relação Royalties X Outras Receitas Arrecadadas



EXECUÇÃO DA DESPESA

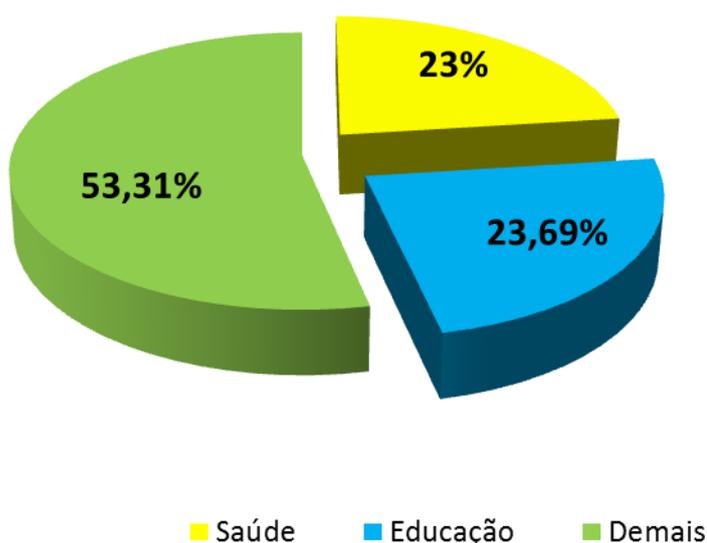
As despesas orçamentárias quando classificadas por categoria econômica se apresentam conforme a tabela e o gráfico a seguir.

Em R\$ Mil				
Descrição	Empenhada	%	Liquidada	%
DESPESAS CORRENTES	169.116,2	92,80%	108.610,5	92,28%
Pessoal e Encargos Sociais	77.875,5	42,73%	77.864,6	66,16%
Juros e Encargos da Dívida	260,0	0,14%	113,6	0,10%
Outras Despesas Correntes	90.980,7	49,92%	30.632,3	26,03%
DESPESAS DE CAPITAL	8.955,2	4,91%	5.054,5	4,29%
Investimentos	8.506,1	4,67%	4.904,8	4,17%
Amortização da Dívida	449,1	0,25%	149,7	0,13%
DESPESAS INTRAORÇAMENT.	4.169,4	2,29%	4.034,2	3,43%
Pessoal e Encargos Sociais	4.169,4	2,29%	4.034,2	3,43%
TOTAL	182.240,8	100,00%	117.699,2	100,00%



EXECUÇÃO DA DESPESA – POR FUNÇÃO

No nível mais agregado da execução orçamentária das despesas, de acordo com as categorias de Função de Governo, a seguir, fica evidenciado que os investimentos em Saúde (23%), Educação (23,69%), representam 46,69% do total das despesas, demonstrando o comprometimento do Município com esses investimentos.



FUNÇÃO	Empenhada	
	Valor	Porcentagem
Legislativa	5.049,7	2,77%
Judiciária	-	0,00%
Administração	25.227,1	13,84%
Segurança Pública	5.070,8	2,78%
Assistência Social	6.215,4	3,41%
Previdência Social	3.793,1	2,08%
Saúde	41.909,4	23,00%
Educação	43.171,8	23,69%
Cultura	1.549,7	0,85%
Direitos da Cidadania	-	0,00%
Urbanismo	18.109,3	9,94%
Saneamento	6.709,2	3,68%
Gestão Ambiental	21.017,7	11,53%
Ciência e Tecnologia	567,1	0,31%
Agricultura	70,2	0,04%
Indústria	-	0,00%
Comércio e Serviços	837,1	0,46%
Transporte	1.053,6	0,58%
Desporto e Lazer	1.134,2	0,62%
Encargos Especiais	755,4	0,41%
Reserva de Conting.	-	0,00%
Total	182.240,8	100%

DESPESA COM PESSOAL

Destacamos, por sua relevância para a Administração Municipal e para a Lei de Responsabilidade Fiscal, o demonstrativo da participação da despesa com pessoal e encargos sociais, em relação à Receita Corrente Líquida. Segundo a Lei, a despesa com pessoal incorrida nos últimos 12 meses não deve ultrapassar 54% da Receita Corrente Líquida.

Em R\$ Mil

DEMONSTRATIVO DA RECEITA CORRENTE LIQUIDA	
RECEITAS CORRENTES	599.534,0
Receita Tributária	129.380,5
Receita de Contribuições	19.908,4
Receita Patrimonial	62.657,3
Receita de Serviços	328,4
Transferências Correntes	366.522,7
Outras Receitas Correntes	20.736,7
(-) Dedução da Receita Corrente	(27.420,8)
(-) Compensação Financeira entre Reg. Previdência	-
(-) Contribuição para RPPS	(11.814,0)
TOTAL RECEITA CORRENTE LIQUIDA	560.299,2

Nota: Para efeito deste demonstrativo foram consideradas as deduções da receita para formação do FUNDEB.

Em R\$ Mil

DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	
Pessoal Ativo	266.094,9
Pessoal Inativo e Pensionista	9.223,8
(-) Inativos e Pensionistas c/ Rec. Vinculados	(10.602,9)
(-) Despesas de Exercícios Anteriores	-
TOTAL DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS	264.715,8

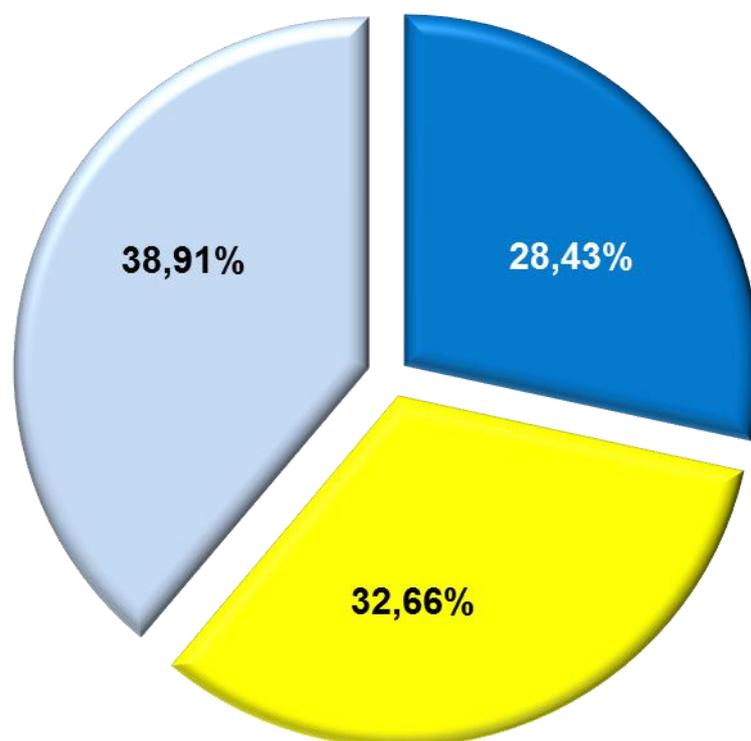
DEMONSTRATIVO DOS LIMITES

Limite Legal (inciso III, art. 19 da LRF)	54,00%	302.561,6
Limite Prudencial (§ único, art. 22 da LRF)	51,30%	287.433,5
Total da Despesa com Pessoal	47,25%	264.715,8

DESPESA COM PESSOAL

Ao analisarmos o gasto com pessoal no 1º Quadrimestre de 2016, podemos observar a ênfase dada às áreas de Educação e Saúde, que juntas totalizam 61,09% do gasto com Pessoal.

			Em R\$ Mil
Unidades		Gasto com Pessoal	%
	Folha da Secretaria Municipal de Educação	25.206,3	28,43%
	Folha da Secretaria Municipal de Saúde	28.956,1	32,66%
	Somatório das Folhas das Demais Unidades	34.499,4	38,91%
Total da Folha		88.661,8	100,00%



DESPESA COM SAÚDE

Apurando o atendimento aos limites constitucionais relativos às Ações e Serviços Públicos de Saúde, constatamos que o percentual constitucional obrigatório é de 15% sobre as receitas próprias que totalizaram no período R\$ 95.510,3. O percentual de 15% corresponde a R\$ 14.326,5, que demonstramos a seguir.

Em nosso caso, até o 1º Quadrimestre de 2016, aplicamos 29,85% destas receitas que corresponde a R\$ 28.512,0. Dessa forma, o gasto com saúde foi superior em R\$ 14.185,5 em relação à obrigação constitucional do Município.

Além dos gastos obrigatórios, o Município aplicou ainda R\$ 784,0 com recursos de *Royalties* e R\$ 2.495,3 com Recursos Vinculados, totalizando R\$ 31.791,3 investidos na saúde.

RECEITA	R\$
Impostos - (A)	41.428,70
IPTU	9.897,90
IRRF	3.549,90
ITBI	3.212,70
ISS	24.768,20
Transferências da União - (B)	12.322,50
Cota-Parte FPM - (100%)	12.227,40
Cota-Parte ITR	4,60
Transferência Financeira ICMS Desoneração - (100%)	90,50
Transferências do Estado - (C)	39.186,10
Cota-Parte ICMS - (100%)	27.603,50
Cota-Parte IPVA	10.978,10
Cota-Parte IPI - (100%)	604,50
Demais Receitas Correntes - (D)	2.573,00
Multas, Juros de Mora Impostos	742,00
Divida Ativa dos Impostos	1.831,00
Total	95.510,30
Limite Constitucional Gastos com Saúde	14.326,55

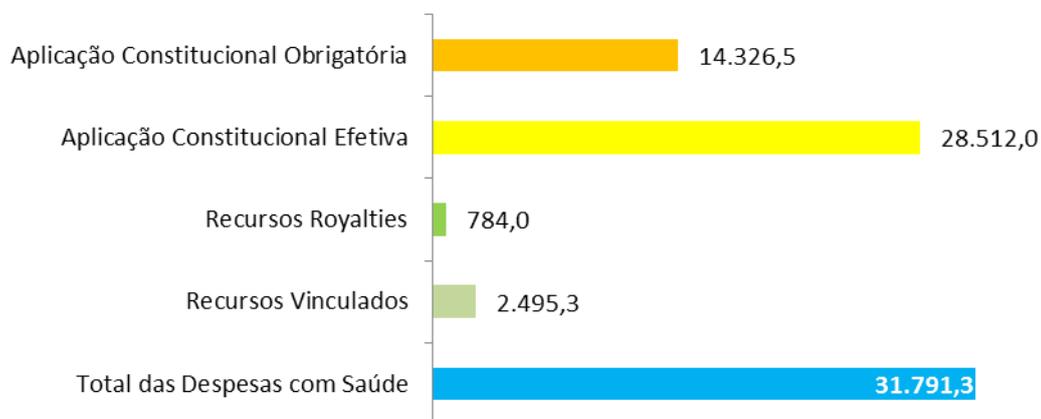
DESPESA	R\$
Função 10 - SAÚDE	
10.122 - Administração Geral	4.571,40
10.301 - Atenção Básica	4.982,60
10.302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	16.737,70
10.305 - Vigilância Epidemiológica	2.220,30
TOTAL GERAL DESPESA COM SAÚDE	28.512,00

DESPESA COM SAÚDE

Ações de Serviços Públicos de Saúde		
Aplicação Constitucional Obrigatória	15,00%	14.326,5
Aplicação Constitucional Efetiva	29,85%	28.512,0
Recursos Royalties	2,47%	784,0
Recursos Vinculados	7,85%	2.495,3
Total Aplicado	100,00%	31.791,3

R\$ Mil

Ações de Serviços Públicos de Saúde		
Aplicação Constitucional Obrigatória	15,00%	14.326,5
Aplicação Constitucional Efetiva	29,85%	28.512,0



DESPESA COM EDUCAÇÃO

O limite mínimo obrigatório de gastos com a Manutenção e o Desenvolvimento do Ensino, previstos na Constituição Federal, é de 25% das receitas próprias sobre R\$ 95.510,30 demonstradas no quadro a seguir, ou seja R\$ 23.877,6. O Município de Rio das Ostras aplicou 7,27% até o 1º Quadrimestre de 2016, o correspondente a R\$ 6.939,7 sendo, R\$ 16.937,9 a menor que sua obrigação constitucional, lembrando que o limite de 25% deve ser atingido até o término do exercício.

RECEITA	R\$
Impostos - (A)	41.428,70
IPTU	9.897,90
IRRF	3.549,90
ITBI	3.212,70
ISS	24.768,20
Transferências da União - (B)	12.322,50
Cota-Parte FPM - (100%)	12.227,40
Cota-Parte ITR	4,60
Transf. Financeira ICMS Desoneração - (100%)	90,50
Transferências do Estado - (C)	39.186,10
Cota-Parte ICMS - (100%)	27.603,50
Cota-Parte IPVA	10.978,10
Cota-Parte IPI - (100%)	604,50
Demais Receitas Correntes - (D)	2.573,00
Multas, Juros de Mora Impostos	742,00
Divida Ativa dos Impostos	1.831,00
Transferência do FUNDEB - (E)	25.124,10
Rend. Aplic. Financeira FUNDEB	406,20
BASE DE CÁLCULO EDUCAÇÃO = (A+B+C+D)	95.510,30
(-) Deduções para Formação do FUNDEB	10.301,70

DESPESA	R\$
Função 12 - EDUCAÇÃO	8.858,90
12.361 Ensino Fundamental - (G)	5.725,80
12.362 Ensino Médio	258,40
12.365 Educação Infantil - (L)	1.817,50
12.367 Educação Especial	1.057,20
FUNDEB - (Recurso Vinculado) - (I)	17.637,10
12.361 Ensino Fundamental	14.306,40
Magistério - (M)	10.851,60
Pessoal de Apoio	3.454,80
12.365 Educação Infantil	3.330,70
Magistério	2.011,80
Pessoal de Apoio	1.318,90
TOTAL GERAL DESPESA COM EDUCAÇÃO	26.496,00
Despesas custeadas com recursos do exercício de 2015	3.012,10
(-) GANHO NAS TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB (J) = (E-F)	14.822,40
TOTAL APLICADO NA EDUCAÇÃO = (F+G+L)	17.845,00

TOTAL APURADO PARA FIM DE LIMITE CONSTITUCIONAL	6.939,70
--	-----------------

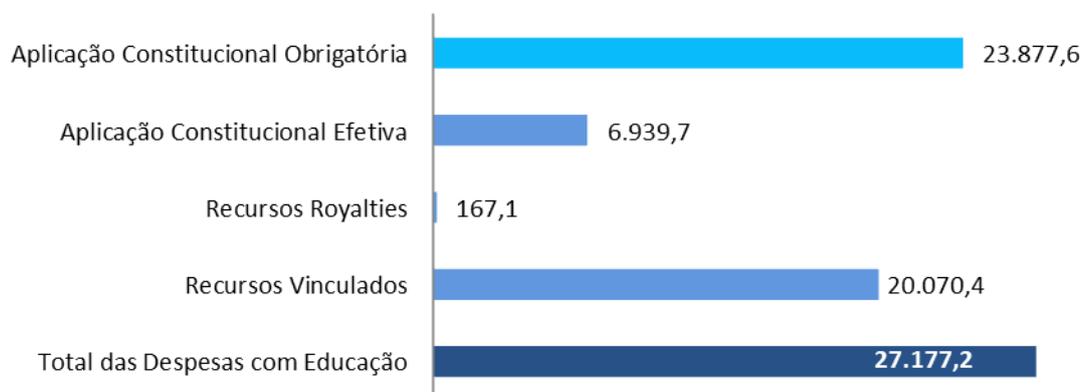
DESPESA COM EDUCAÇÃO

R\$ Mil

Manutenção e Desenvolvimento da Educação		
Aplicação Constitucional Obrigatória	25,00%	23.877,6
Aplicação Constitucional Efetiva	7,27%	6.939,7
Recursos Royalties	0,61%	167,1
Recursos Vinculados	73,85%	20.070,4
Total das Despesas com Educação	100,00%	27.177,2

R\$ Mil

Manutenção e Desenvolvimento do Ensino		
Aplicação Constitucional Obrigatória	25,00%	23.877,6
Aplicação Constitucional Efetiva	7,27%	6.939,7



Utilizando os recursos que não fazem parte das receitas previstas na Constituição Federal, o Município aplicou, além da sua obrigação constitucional, R\$ 167,1 com recursos de *Royalties* e Participação Especial e R\$ 20.070,4 com recursos Vinculados, totalizando R\$ 27.177,2 investidos na Educação.

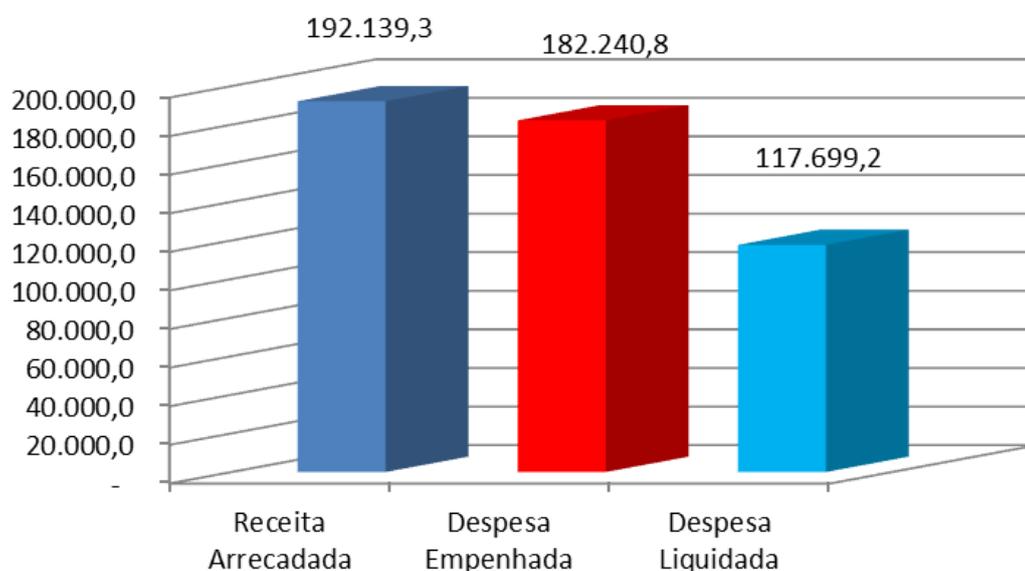
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

O quadro a seguir evidencia o Resultado Orçamentário do 1º quadrimestre de 2016 do Município entre a receita e a despesa empenhada no período, demonstrando o controle orçamentário das contas públicas.

Os quadros que seguem demonstram que o Município mantém a execução das despesas no mesmo nível da arrecadação, atendendo aos princípios da Lei de Responsabilidade Fiscal, de que os valores arrecadados são os que definem o poder de gasto do Município.

Em R\$ Mil

RECEITAS		DESPESAS	
Receitas Arrecadadas	192.139,3	Despesas Liquidadas	182.240,8
		Resultado Orçamentário Positivo	9.898,5
TOTAL	192.139,3	TOTAL	192.139,3



Com estes dados, disponibilizados à população no site <http://www.riodasostras.rj.gov.br>, e com a realização da Audiência Pública, o Município de Rio das Ostras cumpre uma de suas tarefas previstas na Lei de Responsabilidade Fiscal e demonstra seu compromisso de tratar com transparência as contas públicas municipais.

Rio das Ostras, 30 de maio de 2016.

JOÃO BATISTA ESTEVES GONÇALVES
Secretário Municipal de Fazenda